

DOCUMENTO

O VALE

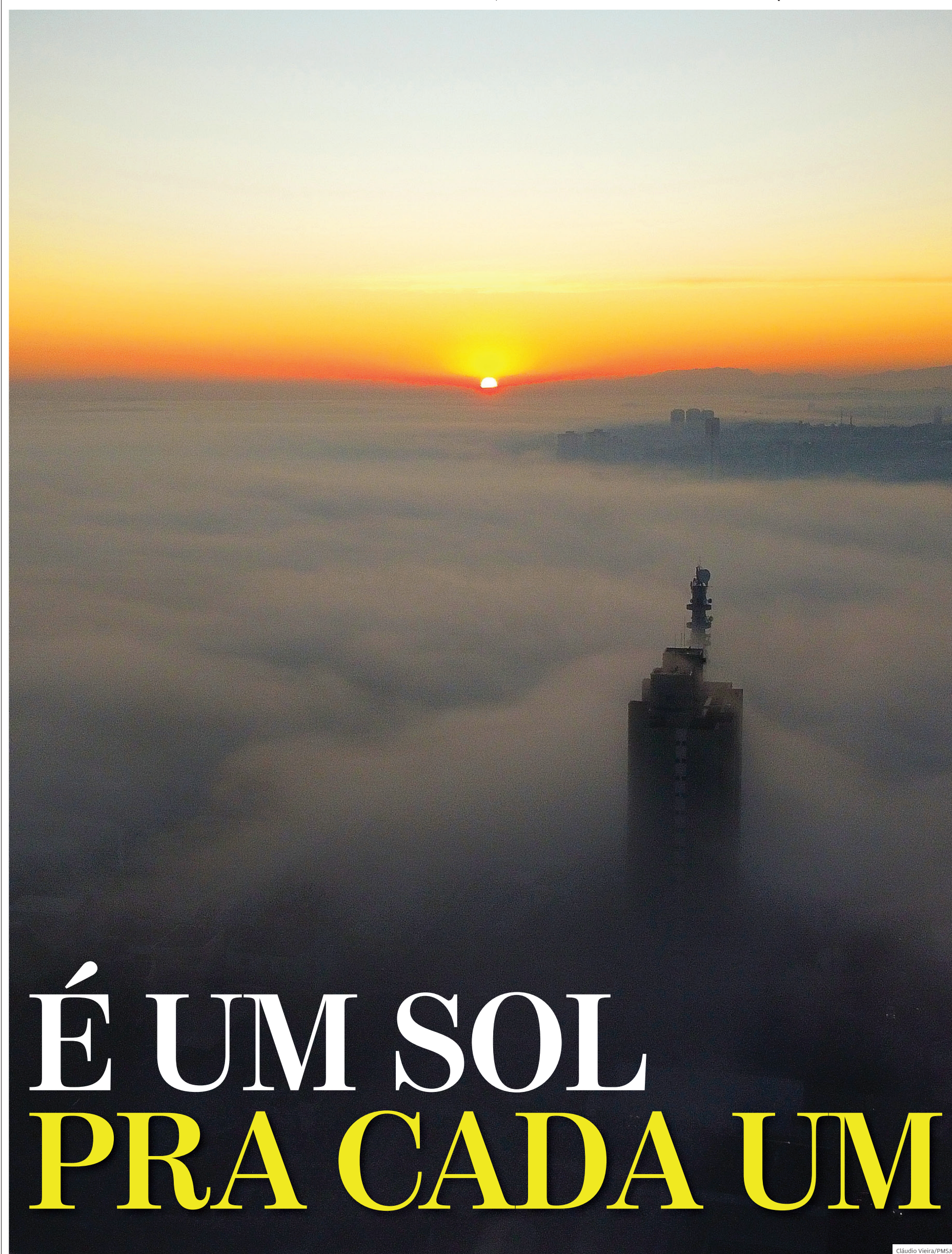
ASILHAS
DE CALOR

Cláudio Vieira/PMSJC

● Em meio a dias de sol escaldante, São José tem mais de 100 mil habitantes vivendo em ‘ilhas de calor’ ●

Especial

CLIMA VALE DO PARAÍBA ENTRA EM ALERTA MÁXIMO PARA ONDA DE CALOR; CLIMATOLOGISTA APONTA IMPACTOS DO AQUECIMENTO GLOBAL



É UM SOL PRA CADA UM

Cláudio Vieira/PMSJ/C

● RMVale entra em alerta máximo para onda de calor e toda a população sofre com temperaturas extremas, como 40°C registrados em São José dos Campos; município investe no plantio de árvores para mitigar o calor



Calor. Cidades do Vale batem recorde de alta temperatura



Saúde. Calor extremo provoca problemas graves de saúde



Vítimas. Crianças, idosos e doentes são os mais atingidos



Árvores. Perda de vegetação nas cidades aumenta calor

Clima de deserto. O Vale do Paraíba entrou em alerta máximo para onda de calor na última semana, por indicação do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

As temperaturas podem subir até 5°C acima da média, o que pode provocar problemas graves de saúde, principalmente em crianças, idosos e doentes.

Classificada como de “grande perigo”, a condição do clima afeta todos os 2,5 milhões de habitantes da RMVale.

Em São José dos Campos, por exemplo, os termômetros marcaram 40°C na última semana. Guaratinguetá chegou a 39°C. Taubaté e Jacareí também registraram altas temperaturas nos últimos dias.

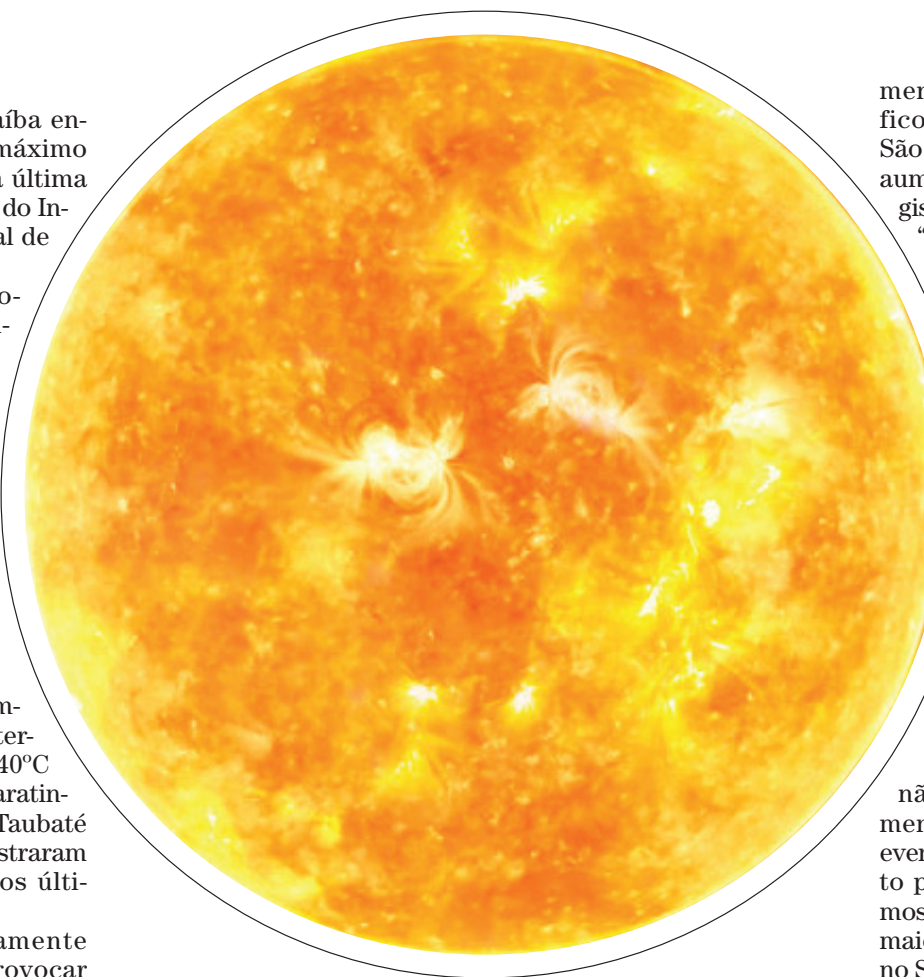
O clima exageradamente quente ainda pode provocar consequências como tempestades seguidas por raios, queda de granizo e rajadas de vento intensas, o que fez a Defesa Civil do Estado a emitir alertas para a região nesta semana.

De acordo com o órgão, a soma do calor com a umidade proveniente da Amazônia e a passagem de uma frente fria criaram condições para pancadas de chuva forte em todo estado de São Paulo.

E não só. Em todo o país, mais de 116 milhões de pessoas estão em áreas com alerta máximo para a onda de calor, que atingiu mais de 2.700 cidades em 15 estados e o Distrito Federal. Mais da metade da população do país (57%) está sujeita ao problema.

EVENTOS EXTREMOS.

“Todo tipo de evento extremo já está acontecendo no país, com recordes de chuvas e au-



mento do nível do mar, que ficou dois metros mais alto. São fenômenos que tendem a aumentar”, disse o climatologista Carlos Nobre.

“No Brasil, começamos a perceber aumento de 50% nos eventos extremos de todos os tipos em comparação com meados do século passado. E isso ainda pode piorar”, afirmou.

Segundo Nobre, a explicação científica para tais fenômenos é o aquecimento global. A temperatura global já subiu quase 1,2°C desde o século 19, e 80% desse crescimento se deu desde a década de 1960.

“O aquecimento global não provoca apenas o aumento na frequência desses eventos, mas também o impacto provocado por eles. Tivemos em fevereiro deste ano as maiores chuvas já observadas no Sudeste do Brasil em 24 horas. Isso tem tudo a ver com as mudanças climáticas.”

Em São José dos Campos, estudos conduzidos por pesquisadores apontam aumento de até três graus nas temperaturas máximas ao longo das últimas três décadas, provocando o surgimento de ‘ilhas de calor’ dentro do município.

Tais pontos tiveram urbanização acelerada e perderam grande parte da vegetação nativa. O aumento do calor modifica a circulação dos ventos e a umidade. Materiais impermeáveis como asfalto e concreto fazem a água da chuva evaporar do solo rapidamente, reduzindo o resfriamento.

Para o meteorologista Jójhy Sakuragi, a pesquisa mostra que São José sofreu uma “disparada de temperatura” e que a cobertura vegetal é “imprescindível para minimizar os efeitos deste aquecimento”. ■

PLANTIO

Cobertura de árvores é melhor forma de mitigar calor nas cidades

SOMBRA. A melhor sombra do mundo está aos pés de uma árvore. Jójhy Sakuragi, meteorologista e pesquisador, explica que as árvores perdem água durante o processo de captação de gás carbônico. Isso faz com que o ambiente ao redor delas fique mais úmido e, consequentemente, mais fresco. “As árvores transpiram para produzir energia e resfriam o ar ao redor delas”, diz. Quer a prova? Compare a sombra de uma árvore com a de um telhado. “A primeira é muito mais fresca”, disse. ■

PREFEITURA

‘São José está plantando 5.000 árvores’, afirma secretário

PLANO. A cidade de São José conta com cerca de 80 mil árvores em áreas urbanas, e a meta da prefeitura é aumentar a cobertura. “Considerando que a arborização urbana eleva o bem-estar físico e mental da população, o plantio de árvores é uma ótima solução para reduzir os impactos das mudanças climáticas. Por isso, a Prefeitura de São José dos Campos está realizando o plantio de 5.000 árvores em áreas urbanas”, disse Marcelo Manara, secretário de Urbanismo e Sustentabilidade. ■

116

MILHÕES
de brasileiros estão em cidades com alerta máximo para a onda de calor, que abrange 57% da população

2,50

MILHÕES
de habitantes do Vale do Paraíba estão em alerta máximo para o calor extremo, segundo o Inmet

1,2

GRAUS
aumento da temperatura global desde o século 19; 80% desse crescimento se deu desde a década de 1960

3

GRAUS
a mais nas temperaturas máximas registradas em São José dos Campos ao longo das três últimas décadas



Falta. 14 bairros de São José têm baixa cobertura arbórea



Alta. Nove bairros têm mais árvores em áreas urbanas



Calor. Falta de árvore pode tornar calor até 14°C maior



Programa. Prefeitura tem plano para arborizar a cidade

AS ILHAS DE CALOR

Com menos árvores nos bairros, 104 mil pessoas moram em 'ilhas de calor' em São José; temperatura pode ser 14°C maior em locais sem árvores do que nos bairros arborizados

Mais de 104 mil pessoas moram em 'ilhas de calor' em São José dos Campos. São bairros que, com menos árvores, têm temperaturas mais altas.

Segundo o mapa de cobertura arbórea em vias públicas, 14 bairros estão nas zonas vermelha e laranja, com 4% a 18% de árvores, insuficientes para reduzir a onda de calor.

Entram nessa categoria sete bairros da região sul (Campo dos Alemães, Dom Pedro, Jardins, Chácaras Reunidas, Morumbi, Colonial e Jardim América), três da leste (Motorama, Campos de São José e o distrito de Eugênio de Melo), dois da oeste (Aquarius e Colinas), um da norte (Vargem Grande) e um da sudeste (Putim).

As localidades concentram mais de 29 mil residências e 104 mil moradores -- supera a população de 33 cidades da **RMVale** e representa 15% dos habitantes de São José.

MAIS CALOR.

Menos árvores, mais calor. A equação do verde em São José mostra que a diferença de temperatura pode chegar a 14°C na comparação entre uma rua arborizada e outra sem qualquer arbusto.

Assim constatou, em aferição informal feita em 2008, o geólogo e mestre em sensoria-mento remoto Paulo Roberto Martini, pesquisador do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). "Absurda essa disparidade de temperatura".

15

POR CENTO

dos moradores de São José dos Campos vivem em bairros com baixa cobertura de árvores, de 4% a 18%



Cláudio Vieira/PMSJC



MAIS ÁRVORES

“Plantio de árvores é uma ótima solução para reduzir os impactos das mudanças climáticas”.

Marcelo Manara
Sec. de Urbanismo de São José

Enquanto que em rua sem árvores no Campo dos Alemães o termômetro registrou 36°C perto das 15h, o equipamento marcou 22°C na avenida Tívoli, na Vila Betânia, no mesmo horário. Não à toa, a via é cortada de ambos os lados por uma densa coluna de árvores.

Outros moradores estão em bairros com cobertura de árvores entre 19% e 22%. A taxa é verificada em locais como

Interlagos, São Judas, São Bento, Jardim Paulista, Vila Industrial, Santana, Vila Tesouro, Cajuru e Santa Inês.

Com cobertura arbórea de 23% a 26% nas vias públicas, estão os bairros Bosque dos Eucaliptos, Satélite, Limoeiro, Jardim das Indústrias, Urbanova, Altos de Santana, jardim da Granja, Vila Ema, Monte Castelo, Vila Maria e Novo Horizonte. ■

ARBORIZAÇÃO URBANA

Nove bairros de São José estão no 'paraíso verde', com alta cobertura

VERDE. Nove bairros de São José estão na 'zona verde' e têm as maiores coberturas arbóreas da cidade, de 27% a 39% de árvores nas vias públicas: Esplanada, Parque Industrial, Oriente, Pernam-

bucana, Vista Verde, Pousada do Vale, Mato Dentro, Capão Grosso e Bom Retiro. O 'paraíso verde' de São José abriga mais de 13 mil moradias e 42 mil moradores, 6% da população da cidade. ■